

**Título:** *A nuvem do ocidente: a ascensão do imperialismo romano*

**Professor:** Rafael Scopacasa

**Ementa:** Teorias do império e imperialismo; A expansão do período médio-republicano e a formação do império romano: teses metrocênicas, pericêntricas e sistêmicas; os primeiros impactos do domínio romano: vivências, percepções e identidades, entre testemunhos romanos, itálicos, gregos e judeus.

**Objetivos:** Introdução ao estudo da formação do império romano, através de abordagens historiográficas tradicionais e inovadoras; familiarização com as diferentes perspectivas existentes e com a ampla gama de fontes relevantes, suas possibilidades e desafios interpretativos; diferenciar conceitos de império, imperialismo e hegemonia, examinando criticamente seu uso em relação ao Mediterrâneo helenístico/romano, através de análise de historiografia e fontes primárias (relatos historiográficos antigos, textos literários, inscrições, moedas, imagens visuais, monumentos, vestígios arqueológicos etc.).

**Conteúdo programado:**

As aulas serão expositivas e dialogadas, consistindo em dois momentos: 1) apresentação expositiva do conteúdo do dia e 2 estudo guiado de fontes primárias referentes ao tema/questão da aula.

- 1. Introdução: império, imperialismo e hegemonia (texto-base: DOYLE 1999)
- 2. Imperialismo agressivo versus defensivo: o histórico do debate (texto-base: ERSKINE 2010 cap.3)
- 3. Agressividade patológica: Roma médio-republicana como máquina de guerra (textos-base: HARRIS 1985 cap.1; HARRIS 2016, cap.1)
- 4. Técnicas de exploração econômica (texto-base: GUARINELLO 1994 caps. 4,5)
- 5 A periferia agente? O caso do mundo grego helenístico (texto-base: GRUEN 1984 cap.5)
- 6.1. Muitos terrores: as pressões da anarquia internacional, parte 1: Anarquia no Mediterrâneo (texto-base: ECKSTEIN 2006 caps.2 e 5)

- 6.2. Muitos terrores: as pressões da anarquia internacional, parte 2. A integração como “excepcionalismo romano” (texto-base: ECKSTEIN 2006, cap.7)
- 7. A expansão romana como acordo: Uma outra visão sistêmica (texto-base: TERRENATO 2019 caps.2 e 5; KNUST 2019)
- 8. O conceito romano de império na época da expansão (texto-base: GRUEN 1984, cap.8)
- 9. Confrontando Cartago (texto-base: GRUEN 2011 cap.4/ ISAAC 2004 cap.6)
- 10. A visão grega de Roma (texto-base: ERSKINE 2010, cap.4)
- 11. O encontro com os judeus (texto-base: ISAAC 2004, cap.13)
- 12. A invenção romana do bárbaro (texto-base: GRUEN 2011 cap.5/ ISAAC 2004 cap.11)
- 13. Crise da república, formação do principado, pax romana: o fim da expansão? (texto-base: HARRIS 2016, cap.4)
- 13. Discussão final

#### **Avaliações – descrição preliminar**

1. Seminário: 40 pontos
2. Trabalho escrito individual: 60 pontos

#### **Bibliografia básica (OBS: a lista poderá ser ampliada)**

DOYLE, M. W. 1999. Impérios revisitados. *Penélope* vol. 21, pp.159-75.

ECKSTEIN, Arthur M. 2006. *Mediterranean Anarchy, Interstate War, and the Rise of Rome*. Berkeley, University of California Press.

ERSKINE, Andrew. 2010. *Roman Imperialism*. Edinburgh: Edinburgh University Press.

GRUEN, Erich S. 1984. *The Hellenistic World and the Coming of Rome*. Berkeley: University of California Press.

GUARINELLO, Norberto L. 1994. *Imperialismo greco-romano*. São Paulo, Ática.

HARRIS, William V. 1985. *War and imperialism in Republican Rome, 327–70 BC*. Oxford, Clarendon.

HARRIS, William V. 2016. *Roman Power: a Thousand Years of Empire*. Cambridge, Cambridge University Press.

ISAAC, Benjamin H. 2004. *The Invention of Racism in Classical Antiquity*. Princeton: Princeton University Press.

KNUST, José E.M. 2019. Os Pláucios, a emancipação da plebe e a expansão romana: conectando as histórias interna e externa da República Romana. *Esboços*, Florianópolis, v. 26, n. 42, p. 234-254.

TERRENATO, Nicola. 2019. *The Early Roman Expansion into Italy: Elite Negotiation and Family Agendas*. Cambridge, Cambridge University Press.

### **Bibliografia complementar (OBS: a lista poderá ser ampliada)**

ALCOCK, Susan *et al.* (org.) 2001. *Empires: perspectives from Archaeology and History*. Cambridge, Cambridge University Press.

BURTON, Paul. 2011. *Friendship and Empire: Roman Diplomacy and Imperialism in the Middle Republic (353–146 BC)*. New York, Cambridge University Press.

CARCOPINO, Jean. 1968. *Las etapas del imperialismo romano*. Buenos Aires, Paidós.

DOYLE, M. W. 1986. *Empires*. Ithaca, NY: Cornell University Press.

ECKSTEIN, Arthur M. 2008. *Rome enters the Greek East. From Anarchy to Hierarchy in the Eastern Mediterranean*. Oxford, Blackwell.

FERGUSON, Niall. 2010. *Império: como os britânicos fizeram o mundo moderno*. São Paulo, Planeta.

FIELDHOUSE, David K. 1961. 'Imperialism': An Historiographical Revision. *Economic History Review* 14: 187–209.

FINLEY, Moses, 1985. *A política no mundo antigo*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

GRUEN, E. 1992. *Culture and National Identity in Republican Rome*. Ithaca, Cornell University Press.

HOYOS, Dexter. (org) 2012. *A Companion to Roman Imperialism*. Leiden: Brill.

KALLET-MARX, Robert 1995. *Hegemony to Empire: The Development of the Roman Imperium in the East from 148 to 62 B.C.* Berkeley: University of California Press.

LENIN, Vladimir I, 1985 [1917]. *Imperialismo, fase superior do capitalismo*. São Paulo, Global.

NORTH, John A. 1981. The development of Roman imperialism. *Journal of Roman Studies* 71: 1-9.

SCHEIDEL, Walter 2015. *Roma, Tenochtitlan e além: comparando impérios através do espaço e do tempo*. Princeton/ Stanford Working Papers in Classics (<https://www.princeton.edu/~pswpc/>)

SCHUMPETER, Joseph A. 1961 [1919]. *Imperialismo e classes sociais*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

SCOPACASA, R. 2017. O dilema das relações internacionais sob a ascensão de Roma no Mediterrâneo, 350-200 a.C. *Nuntius Antiquus* 13, pp. 153-71

SEBASTIANI, Breno B. 2003. Guerra justa e imperialismo na Roma republicana. *Revista de História*, São Paulo, vol.148, pp.35-46.

VANACKER, Wouter; ZUIDERHOEK, Arjan (orgs.) 2017. *Imperial identities in the Roman world*. London, Routledge.

WALTZ, Kenneth, 2004 [1959]. *O homem, o Estado e a guerra: uma análise teórica*. São Paulo, Martins Fontes.

WALTZ, Kenneth. 2002. *Teoria das relações internacionais*. Lisboa, Gradiva.

WENDT, A. 1999. *Social Theory of International Politics*. Cambridge, Cambridge University Press.

**Fontes primárias (escritas): algumas estão disponíveis em [labeca.mae.usp.br](http://labeca.mae.usp.br) (OBS: a lista poderá ser ampliada)**

CÍCERO, *Da República*. Rio de Janeiro, Edipro, 1996.

CÍCERO, *Dos Deveres*. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

POLÍBIO ([http://www.imperivm.org/cont/textos/txt/polibio\\_hublrr\\_tii\\_lvi.html](http://www.imperivm.org/cont/textos/txt/polibio_hublrr_tii_lvi.html))

TÁCITO. *Anais*. Rio de Janeiro, W.M. Jackson (Clássicos Jackson), 1952.

TÁCITO. *Historias*. Madrid, Gredos, 1973.

TITO LÍVIO. *História de Roma*. São Paulo, Paumape, 1989-1990.

VIRGÍLIO. *A Eneida*. São Paulo, Paumape, 1993.